

 <p>Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>DIVISÃO DE ANÁLISES CLÍNICAS</u></p>	<p>POP RT 5.7</p>	
	<p>Resultados críticos de laboratório</p>	<p>Versão: 01</p>	<p>Próxima Revisão: 16/12/2016</p>
<p>Elaborado por: Ângela Higioka</p>		<p>Data da Criação: 15/10/2014</p>	
<p>Revisado por:</p>		<p>Data de Revisão:</p>	
<p>Aprovado por: Maria Cláudia Santos da Silva</p>		<p>Data de Aprovação: 16/12/2014</p>	
<p>Local de guarda do documento: Rede/obelix/ dacl/SGQB/POP Gerais/ POP RT 5.7.pdf</p>			
<p>Responsável pelo POP e pela atualização: Setor de Gestão da Qualidade</p>			
<p>Objetivo: Indicar os exames que devem ser comunicados imediatamente ao médico responsável</p>			
<p>Sector: Divisão de Análises Clínicas</p>		<p>Agente (s): Servidores da DA CL HU/UFSC</p>	

RESULTADOS CRÍTICOS DE LABORATÓRIO: Página 01/03

SUMÁRIO

- 1 Objetivo
- 2 Campo de aplicação
- 3 Definições
- 4 Siglas
- 5 Condições gerais
- 6 Condições específicas
- 7 Responsabilidades
- 8 Referências
- 9 Anexos
 - A DOC RT 5.7 - 01 Resultados críticos de laboratório – Setor de Bioquímica
 - B DOC RT 5.7 - 02 Resultados críticos de laboratório – Setor de Hematologia
 - C DOC RT 5.7 - 03 Resultados críticos de laboratório – Setor de Hormônios
 - D DOC RT 5.7 - 04 Resultados críticos de laboratório – Setor de Imunologia
 - E DOC RT 5.7 - 05 Resultados críticos de laboratório – Setor de Urinálise
 - F DOC RT 5.7 - 06 Resultados críticos de laboratório – Setor de Microbiologia
 - G FOR RT 5.7 - 01 Registros de comunicação de resultados críticos

1 OBJETIVO

Indicar os valores críticos de resultados de exames que devem ser comunicados imediatamente ao médico responsável.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se aos servidores da DA CL HU/UFSC que identificam resultados críticos e que reportam-nos ao médico responsável pelo paciente.

Código do Documento POP RT 5.7	Versão 01	Arquivo eletrônico POP RT 5.7.pdf	Página 2/4	Manual Seção: 02 Requisito: 5.7
Resultados críticos de laboratório				

3 DEFINIÇÕES

Para efeito deste POP aplica-se a seguinte definição:

a) Notificação de valores críticos:

É um processo pelo qual os profissionais de saúde são alertados a respeito de resultados laboratoriais potencialmente fatais, imediatamente após a realização do exame (GONG & ADELI, 2009). Uma vez que são resultados que geram ações médicas imediatas, uma comunicação oportuna, precisa, completa e inequívoca desses valores críticos é essencial para garantir cuidados médicos adequados e prevenir os efeitos adversos causados por atrasos no tratamento (LLOPIS DÍAZ et al., 2010).

O médico que será notificado desses valores críticos tem a responsabilidade de interpretar o resultado relacionando com a clínica do paciente e tomar a conduta necessária. Caso a pessoa notificada não esteja qualificada para tomar decisões clínicas, esta tem a obrigação de repassar a informação imediatamente a uma pessoa qualificada.

4 SIGLAS

DOC Documento do Sistema de Gestão da Qualidade
 FOR Formulário do Sistema de Gestão da Qualidade
 POP Procedimento Operacional Padrão
 RT Requisito Técnico
 DACL Divisão de Análises Clínicas

5 CONDIÇÕES GERAIS

A DACL HU/UFSC certifica que o apoio laboratorial é essencial para definir a conduta a ser tomada no tratamento de pacientes com sintomas clínicos agudos. Assim, a oportunidade de comunicação antecipada de resultados críticos é de grande relevância, principalmente quando há risco de vida, pois permite ao profissional médico aplicar um tratamento mais eficaz (JCAHO, 2010). Com base nisso, o presente POP resume os procedimentos para a notificação de resultados de exames alterados que podem evidenciar risco para a saúde do paciente.

6 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

A garantia de que ocorra a comunicação dos valores críticos requer a adoção de um conjunto de medidas e depende do engajamento de todos os servidores. As medidas adotadas pela DACL HU/UFSC são:

6.1 Procedimento detalhado para pacientes internados

- a) Sempre que ocorrer um resultado crítico, este deve ser comunicado imediatamente ao médico responsável, ou na sua ausência, a comunicação pode ser feita a equipe de enfermagem, solicitando que essa informação seja repassada ao médico e registrada em prontuário ou registro específico.
- b) O processo de notificação deve utilizar um sistema de comunicação ativo. Pode ser realizado por telefone e/ou resultado preliminar no sistema de informática dependendo do caso.
- c) Identificar no momento da comunicação que se trata de um resultado crítico de exame e solicitar que a pessoa que recebeu a informação a repita para evitar falha de comunicação.
- d) Deve-se manter um registro interno que identifique a comunicação (Anexo G). Deve-se anotar a

Divisão de Análises Clínicas – HU/UFSC

Código do Documento POP RT 5.7	Versão 01	Arquivo eletrônico POP RT 5.7.pdf	Página 3/4	Manual Seção: 02 Requisito: 5.7
Resultados críticos de laboratório				

data, a hora, o resultado crítico, o número de cadastro do exame, o nome do profissional que fez a comunicação e o nome do profissional que recebeu a comunicação.

e) O registro de comunicação deve ser arquivado por um período de 5 anos.

Os resultados críticos estão detalhados nos ANEXOS A, B, C, D, E, F e organizados por setor de análise.

6.2 Procedimento detalhado para pacientes ambulatoriais

a) Sempre que ocorrer um resultado crítico, este deve ser comunicado imediatamente ao médico responsável, ou na sua ausência, a comunicação pode ser feita diretamente com o paciente ou com algum familiar, com os devidos cuidados. Neste caso, o paciente ou seu familiar é informado de que seu exame obteve resultado(s) alterado(s) e requer a comunicação ao médico para as devidas providências.

b) O processo de notificação deve utilizar um sistema de comunicação ativo, preferencialmente por telefone.

c) Identificar no momento da comunicação que se trata de um resultado crítico de exame e solicitar que a pessoa que recebeu a informação a repita para evitar falha de comunicação, dependendo do caso.

d) Deve-se manter um registro interno que identifique a comunicação (Anexo G). Deve-se anotar a data, a hora, o resultado crítico, o número de cadastro do exame, o nome do profissional que fez a comunicação e o nome da pessoa que recebeu a comunicação.

e) O registro de comunicação deve ser arquivado por um período de 5 anos.

Os resultados críticos estão detalhados nos ANEXOS A, B, C, D, E, F e organizados por setor de análise.

7 RESPONSABILIDADES

A responsabilidade é de todos os servidores que exercem suas atividades na DACL HU/UFSC e que possuam acesso às informações, processos e dados analíticos.

A comunicação de resultados críticos para as Unidades de Internação do HU/UFSC é de responsabilidade dos profissionais farmacêuticos bioquímicos dos setores técnicos, bem como a comunicação a pacientes ambulatoriais. Nos casos em que o profissional bioquímico não conseguir realizar a comunicação dos resultados críticos, o mesmo deve comunicar o Setor de Gestão da Qualidade para as devidas providências.

É de responsabilidade do Setor de Gestão da Qualidade da DACL HU/UFSC o monitoramento do cumprimento deste protocolo.

8 REFERÊNCIAS

The Journal of the Federation of Clinical Chemistry and Laboratory Medicine, vol 14 no.1 (eJIFCC vol14 no.1).

Wallach Jacques, M. D. **Interpretação de Exames Laboratoriais** -7ª Edição – 2003.

Divisão de Análises Clínicas – HU/UFSC

Código do Documento POP RT 5.7	Versão 01	Arquivo eletrônico POP RT 5.7.pdf	Página 4/4	Manual Seção: 02 Requisito: 5.7
Resultados críticos de laboratório				

Kost GJ. **Table of critical limits**. MLO: Medical Laboratory Observer; vol.43. 2011.

Oplustil, C P, et al. **Procedimentos básicos em microbiologia clínica**. São Paulo: Sarvier, 3ªed. 2010.

Joint Commission on the accreditation of healthcare organizations: **Accreditation Standards for Clinical Laboratories**. 2010. Disponível em: <<http://pt.jointcommissioninternational.org/enpt/Clinical-laboratory>> Acesso em: Nov/2012.

LLOPIS DÍAZ, María Antonia, et al. **Comunicación de valores críticos: resultados de una encuesta realizada por La comision de La calidad extraanalítica de La Sociedad Española de Bioquímica Clínica y Patología Molecular**. Ver Lab Clin. 2010.

GONG, Yanping; ADELI, Khosrow. **A national survey on pediatric critical values used in clinical laboratories across Canada**. Clinical Biochemistry 2009.